

Boletim Estatístico

Especial Dia Mundial dos Professores – Educação em Foco

Data de publicação: Outubro de 2025 | Dados de 2022-2024

No contexto da celebração do Dia Mundial do Professor - efeméride instituída a 5 de outubro pela UNESCO - este boletim especial reúne dados sobre a presença da educação — e, em particular, dos professores — nas peças jornalísticas emitidas pela TCV, TIVER e Record TV entre 2022 e 2024. O objetivo é analisar de forma quantitativa e descritiva o espaço que os professores ocupam no noticiário informativo televisivo, a partir de três dimensões: temática dominante, ator principal (protagonista) e fonte principal.

60 peças sobre

educação emitidas entre
2022-2024 nas três
televisões

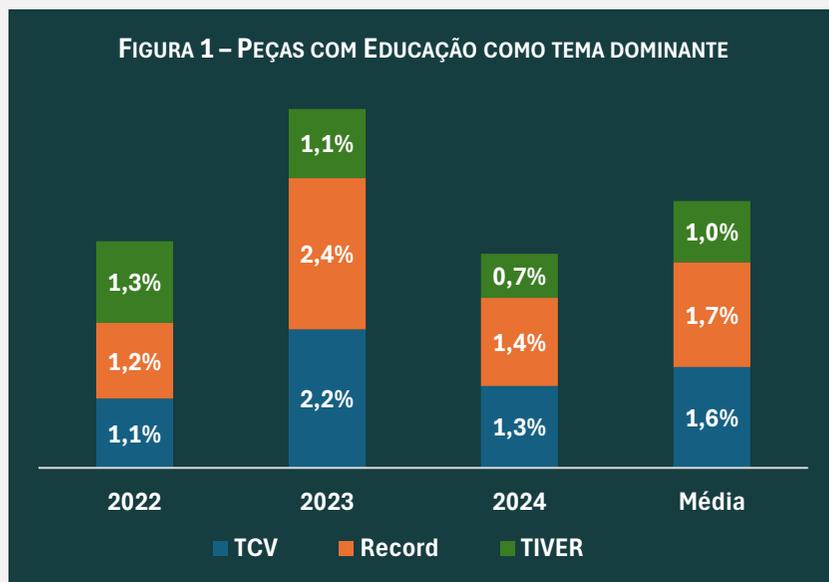
88 peças com

protagonistas da educação
emitidas entre 2022-2024 nas
três televisões

61 peças com fontes

principais da educação
emitidas entre 2022-2024 nas
três televisões

Educação nas Televisões Nacionais: Comparação Crítica (2022–2024)



O tema educação manteve uma presença sistematicamente reduzida nos três canais ao longo do período analisado, representando entre 1% e 2% das peças informativas. Ainda que haja variações discretas entre os canais, os dados revelam um desinvestimento transversal no tratamento aprofundado deste tema.

TCV é o canal que emitiu mais peças sobre a educação (26 no total), mas essa maior quantidade decorre sobretudo do seu volume geral de peças. Em termos proporcionais, o peso da educação no alinhamento informativo da TCV é similar ao da Record TV.

A Record TV mantém uma média ligeiramente superior (1,7%) e uma distribuição mais regular entre os anos, o que sugere consistência editorial, ainda que limitada.

A TIVER apresenta menor investimento no tema e uma tendência decrescente ao longo dos três anos, culminando em apenas 0,7% em 2024 - um sinal claro de perda de prioridade editorial.

Nenhum dos canais conferiu centralidade ao tema educação, mesmo em anos possivelmente marcados por greves, reformas ou reaberturas escolares. O dado revela um déficit de atenção estrutural ao debate educativo no jornalismo televisivo cabo-verdiano, com implicações para a qualidade do escrutínio público neste domínio.

O lugar da educação nas narrativas televisivas: visibilidade e lugar editorial

Apesar da reduzida atenção dada ao tema educação, observa-se que os atores diretamente ligados ao setor - como professores, diretores de escolas, reitores de universidades e estudantes - tiveram uma presença maior, embora ainda assim modesta, como protagonistas das peças informativas nas três televisões entre 2022 e 2024.

A Record TV destaca-se por atribuir maior visibilidade a estes atores em todos os anos. A TCV e a TIVER apresentam valores mais baixos e relativamente estáveis, o que mostra uma menor propensão para dar centralidade narrativa a atores ligados ao setor educativo.

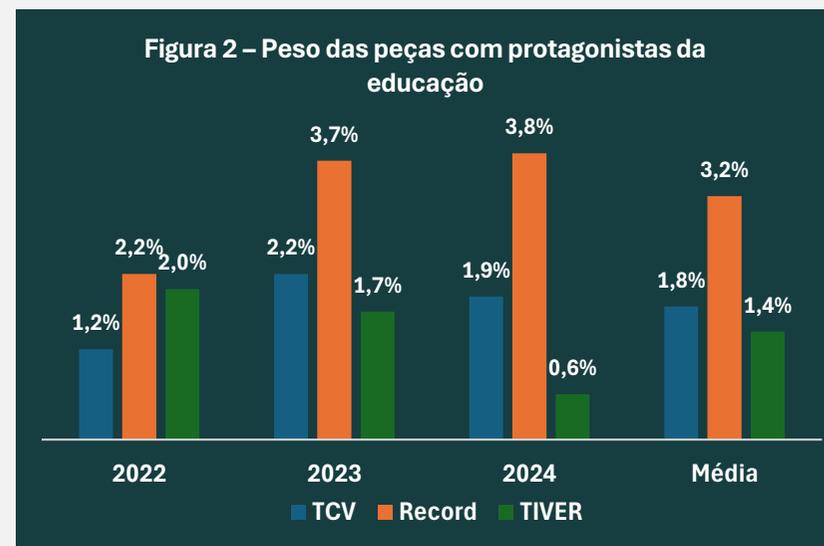


Figura 3 – Atores das peças com protagonistas da educação

Categorias de ator da área educação	TCV	Record	TIVER
Estudantes / representantes de Associações estudantis	46%	26%	43%
Professores e técnicos de educação	25%	33%	38%
Representantes de organismos de educação	18%	28%	10%
Representantes de Instituições de formação técnica/profissional	4%	5%	10%
Restantes atores da área educação	7%	8%	-
Total	100% (28)	100% (39)	100% (21)

Na distribuição interna por categorias, nota-se que a TCV e a TIVER conferem maior protagonismo a estudantes, seguido dos professores e técnicos da educação. Já na Record TV, os professores e técnicos da educação ocupam posição destacada, sendo o grupo mais visível, seguido dos representantes de organismos de educação, embora sem grande diferença em relação aos estudantes. É o serviço de

programas com maior perspectiva institucionalizada da cobertura da educação. Assim, os professores e técnicos da educação surgem como protagonistas em todas as televisões, com maior peso relativo na TIVER e na Record TV, embora em contextos diferentes.

Fontes da educação: as vozes que sustentam a notícia

A Record TV é a que mais recorre a fontes educativas, seguida da TCV e, por último, da TIVER. No entanto, é importante notar que a representatividade proporcional é baixa nos três serviços de programas. Isso revela que a educação ocupa uma posição relativamente marginal enquanto fonte temática nos telejornais.

Apesar de a educação ser um tema central no debate público, ela ocupa um lugar periférico como fonte nos telejornais analisados. Quando aparece, é dominada por instituições formais (ensino superior e escolas), com fraca presença de perspectivas estudantis, técnicos, ou setores profissionalizantes. A TCV destaca-se por diversificar mais, enquanto a Record TV mostra maior volume absoluto.

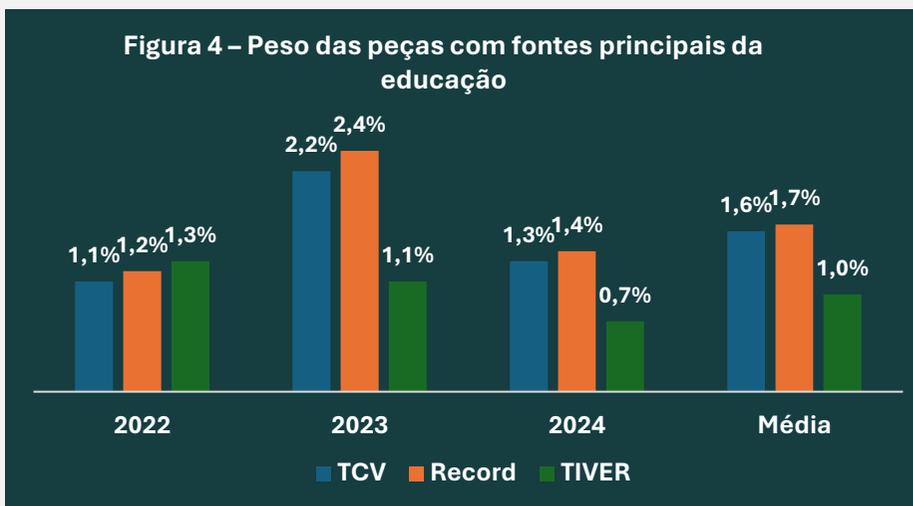


Figura 5 – Categorias de fonte principal

Categorias de ator da área educação	TCV	Record	TIVER
Instituições do ensino superior	35%	32%	38%
Instituições escolares	25%	43%	23%
Associações estudantis / estudantes	20%	14%	15%
Técnicos e profissionais da educação	5%	4%	15%
Instituições de formação técnica/profissional	5%	4%	8%
Restantes fontes da área educação	10%	4%	-
Total	100% (20)	100% (28)	100% (13)

Apesar de constituírem uma parte essencial do sistema educativo, técnicos e profissionais da educação são raramente ouvidos como fontes nos telejornais. Cada serviço de programas apresentou entre uma a duas ocorrências desta categoria ao longo de três anos (2022–2024), o que evidencia a sub-representação de vozes especializadas não dirigentes na cobertura informativa da área da educação. A reduzida visibilidade destas vozes limita o aprofundamento dos temas educativos, ao privilegiar atores institucionais em detrimento de perspectivas técnicas e operacionais, o que empobrece a diversidade de pontos de vista no espaço público televisivo.

Apesar de constituírem uma parte essencial do sistema educativo, técnicos e profissionais da educação são raramente ouvidos como fontes nos telejornais. Cada serviço de programas apresentou entre uma a duas ocorrências desta categoria ao longo de três anos (2022–2024), o que evidencia a sub-representação de vozes especializadas não dirigentes na cobertura informativa da área da educação. A reduzida visibilidade destas vozes limita o aprofundamento dos temas educativos, ao privilegiar atores institucionais em detrimento de perspectivas técnicas e operacionais, o que empobrece a diversidade de pontos de vista no espaço público televisivo.